

PROJETO DE EXTENSÃO TINTA FRESCA: FILOSOFIA POPULAR E NÔMADE COMO SAÚDE

Andressa Giroto Camilotti - estudante de graduação

Daniele Noal Gai - coordenadora

Renato Levin Borges

Camila Peres Nogueira

Daniela Dallegre

Natascha Helena Franz Hoppen

Projeto que reúne diferentes unidades acadêmicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), se desenvolve a partir de estudos e intervenção com a filosofia da diferença, algo como portas abertas aos que se identificam com a multiplicidade, o diálogo, a composição e a relação entre diferentes áreas de formação acadêmica ou não e diferentes áreas de atuação profissional. Desde março de 2020, até o momento, agosto de 2021, em meio à pandemia da Covid-19, propusemos encontros online, através de ferramentas que possibilitam diálogo, cuidado e estudos, para reunir a comunidade, tanto acadêmicos da UFRGS quanto participantes externos. Segunda-feira às 20 horas se dão as discussões a partir do cinema e filosofia. Nesse dia o grupo, que assistiu previamente aos filmes, faz relações relevantes e sensíveis com as temáticas dos roteiros: morte, cultura, preconceito, racismo, família, diversidade, identidade, tecnologias, política, ética, juventude, maternidade, docência, contemporaneidade, arte, ficção, histórias de vida etc. Nos encontros com filosofia, que acontecem aos sábados às 14 horas, estudamos: Achille Mbembe; Jessé de Souza; Angela Nagle; Epicuro; Cícero; Estoicos; Spinoza; Nietzsche; Asheley Woodward; Gilles Deleuze; Félix Guattari; Joan Scott; Maurizio Lazzarato; Michel Foucault; Piscitelli; Suely Rolnik; Vladimir Safatle; Preciado; Frederic Gros. Destacamos o estudo de mulheres filósofas como: Hipátia, Aspásia, Safo de Lesbos, Hildegarda de Bingen, Olympe de Gouges, Lou Andreas-Salomé, Hannah Arendt, Simone de Beauvoir, Susan Sontag, Graciela Hierro, Angela Davis, Judith Butler. A leitura prévia não é obrigatória, assim como conhecimentos prévios ou aprofundados em filosofia, tampouco ter uma graduação para ser incluído nesta ação de extensão universitária. Consideramos relevante para o projeto a frequência e assiduidade dos participantes nos estudos e diálogos coletivos, com contribuição na construção coletiva de listas de filmes e escolha de autoras e autores, além do diálogo avaliativo permanente entre o grupo. O projeto afirma a potência da amizade para estudar e filosofar com a vida e, assim, produzir uma saúde.